

pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha da defesa nacional de 1.ª classe ao licenciado Luís Eduardo da Silva Barbosa.

16 de Junho de 2011. — O Ministro da Defesa Nacional, *Augusto Ernesto Santos Silva*.

204830957

#### Portaria n.º 642/2011

Atento o louvor concedido pelo inspector-geral da Defesa Nacional, em 20 de Abril de 2011, considero que os serviços prestados pelo inspector Dr. Leonel Sanches, satisfazem os requisitos expressos no artigo 25.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas.

Concedo, sob proposta do inspector-geral da Defesa Nacional, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 1 do artigo 34.º e atento o disposto no artigo 26.º e no n.º 2 do artigo 27.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, a medalha da defesa nacional de 2.ª classe ao Dr. Leonel Sanches.

17 de Junho de 2011. — O Ministro da Defesa Nacional, *Augusto Ernesto Santos Silva*.

204834764

### ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

#### Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

##### Despacho n.º 8803/2011

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 13.º, 16.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a Medalha Militar de Serviços Distintos, Grau Prata, o Tenente-Coronel de Infantaria (16064986) Paulo José da Conceição Antunes.

28 de Março de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

204837397

##### Despacho n.º 8804/2011

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 25.º, 26.º, 27.º, e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge, Primeira Classe, o Técnico Superior (5089) Francisco Fernandes Vaz.

14 de Abril de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

204837412

##### Louvor n.º 1057/2011

Louvo o Tenente-Coronel de Cavalaria, NIM 03991286, Manuel Francisco Pereira da Lapa, do Regimento de Cavalaria 6, pela forma altamente honrosa e brilhante, como desempenhou, durante onze meses, as exigentes funções de Comandante do Módulo de Apoio às Operational Mentoring and Liaison Teams (OMLT), enquanto Força Nacional Destacada integrada na Força de Paz da missão da Organização do Tratado do Atlântico Norte, no exigente teatro de operações do Afeganistão.

Oficial dotado de invulgar sentido do dever, comprovando ser possuidor de excelentes qualidades morais e humanas, evidenciou notáveis capacidades de planeamento, coordenação, organização e execução, que se materializaram na energética condução das diversas e multifacetadas actividades, consubstanciadas na produção de trabalho de qualidade e em quantidade muito acima da média, em total conformidade com as directivas e orientações superiormente estabelecidas, características que associadas a uma inata capacidade de liderança e chefia, muito contribuíram para a correcta e profícua integração dos elementos dos três Ramos e para o desenvolvimento do espírito de corpo e grupo da Força.

No teatro de operações, fruto da sua experiência, dedicação pelo serviço, espírito de iniciativa e natural aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias, planeou, geriu e conduziu todo o apoio administrativo e logístico às duas OMLT com elevados padrões de desempenho, afectando de forma racional e criteriosa todos os recursos materiais e humanos disponíveis, necessários ao cumprimento das missões, nas melhores condições de serviço, optimizando, em permanência, as condições de trabalho, de vivência e bem-estar de todo o contingente português incluindo os militares adidos presentes no teatro de operações, procurando em todas as situações extrapolar os limites de eficiência e eficácia, tendo sempre como farol a missão atribuída. Relevo para o cuidado posto na garantia da segurança às duas OMLT através da manutenção de uma intensa actividade de treino e permanente estado de prontidão dos militares da unidade de Protecção da Força, a forma como preparou e conduziu a visita, a recepção, o reconhecimento ao teatro de operações e o *key leaders training* do primeiro comandante de contingente, e dos três chefes equipas de treino que passaram a integrar o contingente português, a renegociação de contratos no âmbito logístico e as propostas e contributos para a nova estrutura da Força e para a resolução dos problemas recorrentes das viaturas. Mercê da sua elevada competência profissional e espírito de missão imprimiu no exercício de comando, um grande rigor técnico e tático, interpretando a missão de forma extremamente eficaz, tendo conseguido alcançar um desempenho colectivo brilhante e prestimoso.

Promoveu e desenvolveu excelentes relações de trabalho, confiança e empatia com os militares dos diversos contingentes, com que o Módulo de Apoio privou e contribuiu significativamente para cultivar e elevar a imagem de prontidão operacional, profissionalismo, competência e excelência do militar português no seio da International Security and Assistance Force.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares evidenciadas, o Tenente-Coronel Pereira da Lapa, corrobora, uma vez mais, as excelentes referências a seu respeito edificadas por todos os que consigo tiveram ensejo de se relacionar, em serviço e fora dele, que o creditam como um Oficial de mui distinta craveira, que pautou sempre a sua actuação pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrificio e obediência, sendo merecedor deste público reconhecimento, pela acção de comando que desenvolveu com esclarecido e excepcional zelo, devendo os serviços por si prestados, dos quais resultou honra e lustre para a instituição militar, pelas forma como contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas e de Portugal, serem considerados, de elevado mérito, extraordinários, relevantes e distintos.

02 de Março de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, General.

204836368

##### Louvor n.º 1058/2011

Nos termos do n.º 4, do artigo 64.º do RDM, avoco o louvor concedido ao Tenente-Coronel de Infantaria (16064986) Paulo José da Conceição Antunes pelo Director do Instituto de Estudos Superiores Militares, e publicado na Ordem de Serviço n.º 13, desse Instituto, em 15 de Fevereiro de 2011.

28 de Março de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

204836813

##### Louvor n.º 1059/2011

Nos termos do n.º 4 do artigo 64.º do RDM, avoco o louvor concedido ao Capitão de Administração Militar (16262299) Carlos Miguel Vaz Delgado pelo Director do Instituto de Estudos Superiores Militares, e publicado na *Ordem de Serviço* n.º 17, desse Instituto, em 01 de Março de 2011.

28 de Março de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, General.

204836619

##### Louvor n.º 1060/2011

Louvo o coronel de administração aeronáutica NIP 031481-B, Nuno José Alves dos Ramos, pela forma extraordinariamente dedicada e

eficiente como, durante cerca de três anos, desempenhou o cargo de coordenador da área de ensino específico da Força Aérea no Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).

Oficial dotado de uma sólida formação humana, militar, técnica e académica, praticou em elevado grau as virtudes da lealdade e da obediência, tendo demonstrado em todas as circunstâncias, elevada competência e extraordinário desempenho na execução das inúmeras e complexas tarefas inerentes ao desempenho das suas funções.

Do conjunto de actividades que o coronel Alves dos Ramos coordenou e desenvolveu enquanto coordenador da área de ensino específico da Força Aérea sobressaem, pela sua importância e complexidade: a coordenação pedagógica das actividades lectivas da sua área de ensino; a tutoria de trabalhos de investigação individual; participação como membro do júri de trabalhos de investigação e de discussões dirigidas do curso de promoção a oficial general; a realização de trabalhos no âmbito da consolidação do IESM enquanto instituto de ensino superior universitário, nomeadamente através de estudos relativos ao desenvolvimento de parcerias estratégicas com universidades, incluindo a análise dos protocolos existentes entre o IESM e diversas instituições e, a consequente proposta de acção sobre cada um, bem como de outros documentos estruturantes para a actividade pedagógica e científica tais como o regulamento de avaliação e outras normas permanentes.

O seu especial empenho na orientação de trabalhos de investigação mereceu rasgadas referências elogiosas dos auditores e oficiais-alunos dos cursos, dado o seu grau de exigência e colaboração, que muito contribuíram para a qualidade dos trabalhos apresentados.

Acresce, ainda a significativa colaboração na programação da parte específica do curso de promoção a oficial superior e oficial general, bem como o dedicado e eficiente empenho na elaboração da proposta de ajustamento dos conteúdos específicos da Força Aérea, incluindo a coordenação de eventos de elevado valor académico.

A actividade por si desenvolvida espelha, perfeitamente, o espírito esclarecido, responsável e colaborativo do coronel Alves dos Ramos, tornando-o um elemento fundamental para o sucesso dos processos de ensino, concorrendo inquestionavelmente, para o cumprimento da missão deste Instituto. Dotado de um temperamento pragmático e sereno, o seu exemplo e forte empenhamento pessoal nas actividades que lhe têm sido cometidas, constituem-no como uma referência clara de competência e saber para os seus subordinados.

Assim, pela excelência das acções empreendidas e pelas qualidades militares e humanas evidenciadas, é o coronel Alves dos Ramos merecedor de ser apontado como exemplo, devendo os serviços por si prestados ser considerados muito relevantes e distintos, os quais muito prestigiaram o Instituto de Estudos Superiores Militares e a Instituição Militar.

6 de Abril de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araijs*, general.

204836732

#### Louvor n.º 1061/2011

Louvo o Tenente Coronel de Infantaria Pára-quedista, NIM 15015488, Nuno Maria Vasconcelos Albergaria Pinheiro Moreira pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, elevada competência profissional, extrema lealdade e espírito de missão evidenciados no exercício das funções de Comandante do 2.º Batalhão de Infantaria Pára-quedista (2.ºBIPara) e por inércia de Comandante da *KFOR Tactical Reserve Manoeuvre Battalion (KTM)* no Teatro de Operações do Kosovo. Militar possuidor de relevantes qualidades pessoais, consubstanciadas numa notável capacidade de planeamento, organização, direcção e controlo, coube-lhe a complexa, mas simultaneamente nobre, tarefa de Comandar uma das mais emblemáticas unidades da Força Operacional Permanente do Exército (FOPE), pois o 2.ºBIPara ostenta no seu insigne historial a distinção de ter sido a primeira Unidade de combate, após o epílogo dos conflitos ultramarinos, que Portugal projectou para o exterior das suas fronteiras para, no âmbito da sua política de parcerias e alianças internacionais, contribuir para a imposição e consequente estabilização da Paz em várias regiões do Globo. Da sua superior acção de comando, merecem especial saliência, um acervo de ordens e planos de operações realizados sob a sua orientação, em que foram corporizados em toda a sua plenitude as linhas orientadoras estratégicas definidas pelo sua cadeia de comando, que no caso em apreço foi o Comando da KFOR (COMKFOR).

De entre um sem número de acções desenvolvidas durante o seu Exercício do Comando, dedicado a esta missão de KTM durante um (1) ano, destacam-se as actividades de treino operacional levadas a efeito durante a fase de aprontamento do Batalhão para a missão no

âmbito da KFOR, nomeadamente as vocacionadas para a proficiência técnica e táctica na execução das *Tactics, Techniques, and Procedures (TTP)* constantes das *Rules of Engagement (ROE)* e *Standard Operating Procedures (SOP)* em vigor na KFOR. Durante o período em que o 2.ºBIPara desempenhou a missão de KTM como Força Nacional Destacada (FND) a sua acção de comando assumiu particular relevo na condução de operações Aeromóveis, de *Crowd and Riot Control (CRC)*, Cerco e Busca, Reconhecimento, Vigilância, Segurança de pontos sensíveis, *Checkpoints* e *Vehicle Checkpoints*, Patrulhas de Presença e Proximidade e Escoltas; os indicadores colhidos junto da estrutura de comando da KFOR quando das operações de reconhecimento às áreas de operações das unidades de quadricula do Teatro de Operações (TO) e o consequente treino dos respectivos planos de contingência resultaram num desempenho de excelência quando o 2.ºBIPara/KTM, por força da degradação pontual da situação na região, foi chamado a planear operações e a pré posicionar-se para actuar. Enquanto Comandante, as suas acções não se confinaram ao nível operacional, tendo a atenção dedicada à moral e bem estar dos seus subordinados conduzido à implementação de uma série de medidas ao nível da ocupação dos tempos livres as quais, concomitantemente com a melhoria constante das condições de vida no aquartelamento, contribuíram significativamente para os elevados níveis de desempenho dos militares do seu Batalhão.

Sereno, mas tenaz, demonstrou em todas as circunstâncias uma permanente disponibilidade para o serviço, sentido de Camaradagem e Espírito de Corpo, cativando de uma forma inequívoca a atenção e o respeito dos seus pares bem como inferiores e superiores hierárquicos, impondo-se à consideração pública pela afirmação constante dos seus elevados dotes de carácter bem como pela permanente demonstração das suas enormes qualidades humanas e militares. Oficial inclito, possuidor de um grande espírito de sacrifício e de obediência, grande dinamismo, frontalidade e extraordinário desempenho e abnegação, pautou sempre a sua actuação pela coerência, bom senso, sentido do dever e férrea determinação, evidenciando uma constante preocupação com todas as situações relacionadas com o 2.ºBIPara, nunca perdendo de vista o seu referencial hierárquico nacional, o CEMGFA, facilitando de um modo notável a acção do seu Comandante. Pelo anteriormente exposto, o Tenente-Coronel Pinheiro Moreira afirmou-se como um Oficial de excepção, tendo a sua notável Acção de Comando resultado em honra e lustre para o Exército, as Forças Armadas e a Pátria, pelo que é de inteira justiça que os serviços por si prestados sejam considerados extraordinários, relevantes e distintos.

14 de Abril de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araijs*, general.

204836327

#### Louvor n.º 1062/2011

Louvo o Técnico Superior (5089) Francisco Fernandes Vaz, pela forma extraordinariamente profissional e competente com que desempenhou as suas funções na Consultadoria Jurídica do Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA), ao longo de mais de 30 anos.

Dotado de um elevado espírito de missão e de bem servir, dinâmico e determinado, o Técnico Superior Francisco Vaz exerceu a sua actividade de forma entusiasta e dedicada, revelando-se como um assessor jurídico imprescindível, durante a sua vida profissional activa.

Tendo como missão principal a elaboração de pareceres jurídicos, o Técnico Superior Francisco Vaz, levou a cabo várias outras missões, sendo de inteira justiça destacar a comissão de serviço, de 3 anos, em Cabo Verde, onde lançou as bases jurídicas das Forças Armadas daquele país e onde granjeou o respeito e admiração de todos quantos com ele se relacionaram, o que lhe valeu uma Menção Honrosa do governo da República de Cabo Verde, bem assim como o seu desempenho em vários grupos de trabalho em que participou, quer como representante do EMGFA, quer como representante do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, dos quais se destaca o Grupo de Juristas das Forças Armadas.

Para além do seu trabalho na Consultadoria Jurídica do EMGFA, o Técnico Superior Francisco Vaz, face ao profundo conhecimento que dispõe das Forças Armadas e da sua legislação, foi inúmeras vezes solicitado, pelo Gabinete do CEMGFA, a se pronunciar sobre matérias delicadas e de especial complexidade, com repercussões nas Forças Armadas.

Face à qualidade dos seus pareceres, alicerçados num profundo conhecimento da legislação em vigor, bem como num conhecimento bem vincado da Instituição Militar, do seu desenvolvimento e particularidades, o Técnico Superior Francisco Vaz colocou ao serviço das Forças Armadas toda a sua experiência e elevada competência profissional,